

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

CAMPUS BACABAL

DOCENTE: VILMAR MARTINS DE SOUSA

DISCENTES: ALICE LEITE CAVALCANTE, ELIKA DO NASCIMENTO GAUDÊNCIO

**ANÁLISE CRÍTICA DO LIVRO "Avaliação Educacional**

**" um olhar reflexivo sobre a sua prática"**

SANTOS, Roberto; FERREIRA, Maria Cecília. **Avaliação Educacional "um olhar reflexivo sobre a sua prática".** 1º ed. São Paulo. editora: avercamp, 2005.

Clóvis Roberto Dos Santos

(organizador)

Maria Cecília Iannuzz Ferreira

(coordenadora)

**Autores**

Asenath Leny Gomes Bueno

Clóvis Roberto Dos Santos

Heloísa Helena Steffen

Katya Dos Santos Garabetti Souza

Maria Cecília Iannuzzi Ferreira

Maria Immaculada Dos Santos Rosati

**BACABAL-MA**

**2021**

 **Avaliação Educacional**

**Análises conceitual, legal e crítica**

**INTRODUÇÃO**

Ao falarmos de avaliação, logo relacionamos á uma prática de conceitos que nos foram instruídos desde cedo em relação a notas, diagnósticos. Diante disso observamos a construção e evolução educacional, seu desenvolvimento dentro das práticas e metodologias de ensino e, até mesmo, nas construções dos processos de ensino e aprendizagem.

Segundo o livro, a avaliação educacional está relacionada as atividades escolares que acontecem no processo de ensino. E há um nível de conhecimento dessa avaliação envolvendo a quantidade e a qualidade que necessitam de uma análise dos princípios que mediam no processo de ensino e aprendizagem.

O planejamento é um dos pontos principais para essa avaliação educacional, ou seja o processo avaliativo depende de todo esse planejamento. Quando se quer ver os resultados da avaliação é necessário que haja esse planejamento, a organização, os objetivos e as metas para chegar em um resultado quantitativo e qualitativo.

No campo pedagógico há um conjunto de avaliações para se chegar á determinadas metas e objetivos, e é essas avaliação são: a formativa, cumulativa, diagnóstica, somativa, institucional e a autoavaliação. Todo esse conjunto de avaliação estão ligados ao processo de ensino e aprendizagem, com uma eficiência e importância no campo pedagógico, o corpo docente deve está preparado para esse processo de avaliação.

O livro é dividido em 4 capítulos que aborda todo processo da avaliação, e os tipos de abordagens e o portfólio como instrumento avaliativo da aprendizagem. O contexto do livro retrata todo processo da avaliação educacional, mostrando as práticas e as metodologias da estruturação dos tipos de avaliações.

**PROCEDIMENTO AVALIATIVO**

É necessário levar em conta como será todo processo avaliativo, qual é a melhor forma de planejar a avaliação, quais serão os principais objetivos, como será os resultados positivos e negativos. Desta forma, uma avaliação que se baseia no certo ou errado, sem considerar toda a análise realizada pelo próprio aluno e, também, qual a base em que este se instituiu para chegar a uma determina resposta, torna-se uma metodologia incompleta da análise do conhecimento adquirido pelo educando ou, até mesmo, de como a metodologia abordada pela instituição ou pelo próprio educador pode estar influenciando o desenvolvimento cognitivo, social e cultural dos alunados.

A avaliação é uma tarefa complexa que não se resume à realização de provas e atribuições de notas. A avaliação, assim, cumpre funções pedagógico – didáticas, de diagnóstico e de controle em relação às quais se recorre a instrumentos de verificação do rendimento escolar, (LIBÂNEO 1994, p. 195)

Sendo assim o ato de avaliar está relacionado na importância da do desempenho da construção de conceitos que objetivam o desenvolvimento intelectual e os métodos de conhecimento de cada individuo, analisando seus objetivos.

Ainda que, a pedagogia contemporânea defenda uma ideia de avaliação escolar como um mecanismo de autonomia, no cotidiano escolar permanece ainda nas práticas avaliativas, um destaque nas notas atingidas pelos alunos e não na sua aprendizagem.

A avaliação é constituída por um conjunto de abordagens do processo de ensino-aprendizagem que são: abordagem tradicional, humanista, comportamentalista e cognitiva. Podemos considerar que essas abordagens das Teorias da Aprendizagem são de suma importância para a formação docente, visto que, suas hipóteses exercem umaação direta ou indireta nas práticas pedagógicas que abrangem o ensino e aprendizagem nas instituições escolares.A base das diversas abordagens que procuram servir de interesse para a prática pedagógica não pode mais ser afastado por aqueles que estão envolvidos, como também, para os que desejam envolver-se com o papel e a tarefa da docência. A análise descritiva de tais abordagens significa que cada corrente retrata um papel de suma importância na educação. Segundo Gasparin:

O novo processo de ensino preconiza uma nova sequência de ação docente-discente: avaliação do professor; aprendizagem do professor; avaliação dos alunos; ensino do professor; aprendizagem do aluno e reaprendizagem do professor; avaliação do professor e dos alunos. Esta fase é o que podemos denominar de prática social inicial do conteúdo e da avaliação. (Gasparin 2014, p.1976)

O processo avaliativo deve perpassar todos os níveis da educação desde da educação infantil a educação superior, e a avaliação que vem trazendo uma preocupação para os docentes, é no nível superior. A avaliação dos cursos de graduação terá sua regularidade estabelecida em relação a responsabilidade dos requisitos legais para a renovação dos conhecimentos adquiridos. Vale ressaltar que a avaliação nas instituições precisará distinguir o perfil e o eixo central da universidade, e terá prazos de validades determinados pelo MEC, sendo o referencial fundamental para o processo de representação das instituições.

É importante frisar a relação da avaliação nas instituições de graduação referente ao Enade. A avaliação institucional sistematiza as diversas funções avaliativas em relação ao princípio da integração. É essencial que todos os estudantes dos cursos de graduação participem das avaliações institucionais, e a coordenação dos cursos que terá a responsabilidade das inscrições no INEP de todos os estudantes hábitos a participarem do Enade. Os resultados do Enade são essenciais para o reconhecimento das instituições de ensino superior, e representam a qualidade das universidades e faculdades, determinando quais caminhos as instituições deverá seguir para aperfeiçoar seus métodos e processos pedagógicos.

Durante todo esse processo de avaliação nos cursos de graduação, é fundamental a importância da utilização de um instrumento de avaliação no ensino superior, que possa favorecer essa concepção para uma determinada aprendizagem, e que possa conceder ao docente reconhecer a especialidade de cada estudante e dar uma autonomia ao mesmo para suas produções, propiciando a articulação dos conhecimentos adquiridos com as práticas de autoavaliação. Dessa forma, poderá ser apresentado o portfólio, adentrando-se nesse processo e método de autonomia do estudante em seu processo de aprendizagem. O portfólio tem seu principal objetivo e importância no processo avaliativo, tendo como objetivo selecionar e arquivar, as informações adquiridas durante as aulas, com a função de desenvolver hábitos de organização e planejamento.

O portfólio é uma coleção de suas produções, as quais apresentam as evidências de sua aprendizagem. É organizado por ele próprio para que ele e o professor, em conjunto, possam acompanhar o seu progresso (Villas Boas 2001, p. 2017).

Portanto a principal importância do Portfólio é sua tendência a direcionar uma reflexão na prática, visto que esta é o ponto central para a construção e socialização do conhecimento do estudante. Sendo assim, torna-se uma prática avaliativa mais ampla, permitindo ao professor uma compreensão das particularidade dos estudantes. Mas, isso só se tornará possível se o professor se conceder a transformar seus métodos e práticas de ensino e estiver disposto a conceber que sua adequada formação tem um papel fundamental no desenvolvimento da educação.

O portfólio é um dos recursos utilizados para tal avaliação, vem sendo bastante utilizado, por ser um dos recursos para se fazer uma avaliação eficiente e mais dinâmica, visto que, nele são disponibilizadas atividades que serão feitas por alunos, ou seja é todo construído pelo mesmo, onde serão observadas os princípios de reflexão, criatividade e autonomia. É uma ferramenta de acompanhamento do processo de ensino/aprendizagem.

Como a sociedade está sempre avançando no quesito tecnologia, e instrumentos metodológicos que se fazem a cada dia mais presente no âmbito educacional, se faz necessário profissionais cada vez mais qualificados, e que saibam alinhar esse conhecimento ao processo de avaliação.

**TIPOS DE AVALIAÇÕES**

 No entanto quando se fala em avaliação é necessário que tenham a consciência desse termo avaliar. É necessário compor- se de instrumentos avaliativos, ou seja há várias maneiras de se fazer uma avaliação, uma dessas avaliações são:

**Avaliação Diagnóstica:** é um instrumento de avaliação aplicado no início das aulas, com o intuito de descobrir o perfil de cada aluno, e o perfil daquela turma, e a partir disso tudo será planejado de acordo com a realidade e as dificuldades de cada um, e com esse processo, tanto aluno quanto professor irão poder ver todo o desenvolvimento.

**Avaliação Processual:** Sinônimo de avaliação formativa e continua, é um instrumento avaliativo que examina a aprendizagem longo das atividades trabalhos, apresentações, e entre outras formas de “ avaliar”. Nesse instrumento avaliativo, serão avaliados o desenvolvimento do alunos com as mesmas, e qual foi o aprendizado adquirido, e o desenvolvimento e habilidades desses alunos.

**A autoavaliação:** É onde o aluno vai refletir sobre o seu processo de aprendizagem, procurando listar seus conhecimentos e habilidades, suas conquistas, o aluno vai entender melhor seu potencial, e analisar o percurso percorrido, além do estudante ter mais autonomia, vai se sentir responsável pelo seu processo de aprendizagem, resumindo o estudante realiza uma avaliação de si próprio.

Para alcançar todos os resultados aqui listados, é importante entender que o aluno tem potencial e que é capaz concluir e produzir seus projetos, devem ser desenvolvidas tanto as competências do aluno como o a do professor, visto que a relação professor aluno deve ser de cooperação e respeito.

A característica central de toda avaliação é compreender e respeitar o processo e desenvolvimento individual de cada aluno, por isso é importante o professor estar sempre motivando o aluno e mostrando-o que é capaz.

Para a LDB “ a avaliação do desempenho do aluno deve ser contínua e cumulativa com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais”. (Lei de Diretrizes e Bases, Até.24, Inciso V, a).

De acordo com a LDB a avaliação deve sempre priorizar o desempenho do aluno, dessa forma, a outros meios de avaliar esse aluno, não somente em uma prova, o critério avaliativo deve ser também considerado o desempenho do aluno o ano todo.

Portanto a avaliação institucional é uma metodologia que dever está sempre presente não só entre a docência, mas também, entre todos os envolvidos principalmente os docentes no que diz respeito ao processo educacional.

É de suma importância que o professor possa saber as maneiras de avaliar, levando em consideração a dificuldade de cada aluno. A avaliação é um processo amplo, que provoca uma reflexão crítica sobre a prática, na forma de captar seus avanços, suas dificuldades a fim de proporcionar uma tomada de decisões sobre o que fazer para superar os obstáculos que dificultam a aprendizagem dos alunos .

**REFERÊNCIAS**

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 13 Ed. São Paulo: Cortez, 1994

Villas Boas, B. M. F. **O projeto Político-Pedagógico** **e a Avaliação**. Em I. Veiga &, L. Resende (orgs. Escola: Espaço do Projeto Político-Pedagógico.Campinas SP: Papirus. 2001.

GASPARIN, João Luiz. **A Avaliação na Perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica.** Disponível em: < http://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/4557\_2608.pdf > .Acesso em: 24/01/ 2017.